VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 8, 04 abril 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

— Director, J. A. NEVES —

GERENTE,
—:— Mario Neves —:—

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
—Bairro do Rio Grande—
—:— DIAMANTINA —:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — *DIAMANTINA, SABBADO 4 DE ABRIL DE 1936.* — NUMERO 8

"VOZ de DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudomynos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES, PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

SEMANA SANTA

ASSIM chamamos a semana que começará amanhã, por causa da santidade, da grandeza dos mysterios que Jesus realizou durante a mesma.

Nada mais respeitavel do que esta Semana, com os seus quadros dolorosos da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Amanhã, DOMINGO DE RAMOS, relembra a Igreja a entrada triumphante de Jesus Christo em Jerusalém, sob a maior alegria e acclamação do povo.

A QUINTA-GEIRA-SANTA póde ser tida em conta do anniversario da instituição da Eucharistia—o coração da Igreja,—o centro do culto catholico.

A procissão e as honras de que é cercada, nesse dia, a Hostia Santa, são de uma significação altamente sublime.

A SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO, em seu aspecto liturgico, é um dos mais importantes dias do anno.

O SABBADO SANTO OU D'ALLELUIA não é inferior á Sexta-Feira Santa, na Variedade e antiguidade dos ritos e em seus mysterios profundos.

As procissões e todos os actos religiosos da Semana Santa são de uma imponencia insuperavel.

Na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), começarão amanhã, os actos da Semana Santa, que se revestirão, como sempre, de sua importancia e solennidade.

Serão celebrados os seguintes officios:

Domingo de Ramos

Benção das Palmas, Missa solenne e Canto da Paixão.

Quarta-feira de Trevas

Officio de Trevas, de conformidade com o canto liturgico.

Quinta-feira Santa

Missa Pontifical, benção dos SS. Oleos, procisaão no interior da igreja e exposição do SS. Sacramento.

—A' tarde, cerimonia do *Lavapedes*. sermão sobre a Sagrada Eucharistia, e, em seguida, Officio de Trevas.

Sexta-feira Santa

Missa dos Presantificados, canto da Paixão, sermão, adoração da Cruz e psocissão do SS. Sacramento, no interior da igreja.

—A' tarde, Officio de Trevas.

—Da igreja do Carmo sahirá, como de costume, a procissão do Enterro, com sermão do Calvario.

Sabbado Santo

Benção do fôgo novo e do Cirio Paschoal, canto de *Exultet*, benção da Pia Baptismal e Missa solenne da *Alleluia*.

Domingo da Resurreição

Missa Pontifical, procissão da Resurreição, terminando as solennidades com a benção do SS. Sacramento e Benção Papal.

Não póde haver honra onde não houver justiça.—CICERO.

Ouro e diamante

Continuam bastante animados e sendo bem compensados, neste municipio, os trabalhos de mineração, por processos modernos e rotineiros, occupando-se nesse mister diversas companhias extrangeiras e nacionaes, assim como tambem numerosos garimpeiros.

Si podessemos obter, para publicar, vêr-se-ia como é fabulosa a producção do ouro e do diamante extrahidos, annualmente, no municipio de Diamantina.

INAUGURAÇÃO DE FORÇA E LUZ NA FABRICA DE S. ROBERTO, EM GOUVÊA

REVESTIU-SE de muita solennidade, no dia 30 de Março ultimo, pela volta de 15 horas, mais ou menos, na séde do districto de Gouvêa, deste municipio, a inauguração de força e luz na importante Fabrica de Fiação e Tecidos «S. Roberto».

Presentes os directores da Companhia, o director-gerente da Fabrica, director-gerente da Fabrica Cedro Cachoeira, o representante da Sociedade Industrial Hulha Branca S. A., muitas pessôas gradas desta cidade e de Gouvêa, o Exmo. Monsenhor Antonio Pinheiro Brandão procedeu á cerimonia da benção da Subestação, e depois de toda a Fabrica.

A convite do dr. Alexandre Mascarenhas, o dr. José Rosa de Mattos, Prefeito Municipal, fez a ligação da força e luz, sendo esta brilhante e recebida por uma chuva de palmas.

Todos os presentes percorreram o edificio da Fabrica, que conta 105 teares funccionando, ficando maravilhados com a solidez do predio e a installação de sua luz, pelos processos mais modernos em estabelecimentos daquella natureza.

Em seguida, na esplendida vivenda do sr. dr. Ricardo Martins Diniz, director-gerente da Fabrica, foi offerecida a todos os presentes um magnifico *lunch*, sendo servido champagne e cerveja.

Pronunciaram-se os seguintes discursos:

O sr. Luiz Haas, em nome da Companhia «S. Roberto», fazendo referencias á Hulha Branca S. A.; o dr. Alexandre Mascarenhas, agradecendo a presença dos convidados; o Prefeito Municipal, dr. Jose Rosa de Mattos, ás companhias S. Roberto e Cedro Cachoeira; pelo sr. Sady Guerra, representante da Sociedade Industrial Hulha Branca S. A., o dr. Oswaldo Maia Penido, digno Promotor de Justiça desta comarca, agradecendo as referencias do sr. Luiz Haas, em nome da Comp. «S. Roberto»; o dr. Pacifico Martins Costa, director-gerente da Companhia Cedro Cachoeira, agradecendo as referencias do dr. Prefeito Municipal.

A Fabrica S. Roberto está bem situada, em logar aprazivel e saudavel, com 150 empregados.

Com a eletrificação de seu machinismo, a Fabrica tomará grande impulso, augmentando consideravelmente a sua producção.

A sua movimentação pelo systema antigo era muito deficiente, devido ás sêccas e a outros phenomenos que prejudicavam a turbina.

A linha de transmissão, da Usina do Paraúna até S. Roberto, tem a distancia de.... 37.000 metros, e foi collocada toda em cavalletes de madeira de lei, com 9 ms. de altura. Na Usina, protecção especial, devido á Serra muito perseguida pelos raios, foram collocados pára-raios cathodicos da Companhia Siemens.

A distancia media da linha, entre os cavalletes é de 150 a 200 ms., podendo ella transmittir até 400 cavallos.

No caso de ser exigido consumo maior, póde ser elevada a capacidade da linha, sem interromper os serviços da Fabrica até 1.000 cavallos. Um telephone de alta tensão, na mesma linha, liga a Fabrica á Usina e a Curvello, sendo optima a tranmissão e recepção.

Na Fabrica, uma Subestação fica em predio amplo, de aspecto vistoso, ladrilhado e optimamente installada. Na protecção da linha, como da Usina, vêm-se chaves automaticas, apparelhos de medição e controlle usuaes.

A Subestação tem espaço para 2 transformadores, em camaras separadas, isoladas da estação; sendo por emquanto, installado um transformador de 160 KVA, e podendo ser o outro de 300 KVA.

A Fabrica possue outro quadro de controlle, no qual já se acham ligados motores com uma capacidade total de 140 cavallos.

Afinal, todas as obras bem consideraveis, para electrificação da Fabrica de S. Roberto, foram concluidas dentro do espaço muito curto de 5 mezes, devendo-se considerar que o tempo das chuvas, os transportes difficilimos em distancias de mais de 16 leguas, em cavallo, até á linha, difficultaram immensamente o proseguimento da montagem.

As obras foram executadas pelo pessoal da Hulha Branca S. A., sob a competente direcção do engenheiro dr. Kurt Seuser, com a valiosa collaboração do illustre Director da Companhia Industrial S. Roberto, dr. Ricardo Martins Diniz.

O material empregado foi adquirido da Companhia Siemens, nome este que offerece mais uma garantia pela solidez da installação.

A importante obra realizada agora pela conceituada Companhia Industrial S. Roberto, na melhor harmonia com todas as partes interessadas, vae, sem duvida, contribuir, grandemente, para o melhoramento do nosso municipio, dando novas fontes de energia e renda, para a sua industria e commercio.

Além de muitas pessôas da distincta sociedade gouvêana, tambem assistiram ao acto solenne da inauguração da força e luz, as seguintes pessôas desta cidade: Dr. José Rosa de Mattos, Prefeito Municipal e sra.; Mons. Antonio Pinheiro Brandão, representante do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, e d"A Estrella Polar"; dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da comarca; dr. Oswaldo Maia Penido, Promotor de Justiça; Sady Guerra e sra., representante elle da Sociedade Industrial Hulha Branca S. A.; dr. José Eulalio de Sousa e sra.; Joaquim Gomes Costa e sra.; Armando Ramos e sra.; Alypio Romanelli e sra.; Antonio Moreira Fernandes e sra.; João Motta Filho, Jair Moreira da Silva, Antonio de Padua Oliveira, Augusto Andrade, Itamar Lopes, João Antonio de Paula, Spangler e sra., Joffre Eulalio de Sousa, senhorinha Dhalia Eulalio de Sousa, José de Moura e Nylo Neves, representante da "Vóz de Diamantina".

Tambem assistiram ao acto os srs. Directores da Companhia Industrial S. Roberto, Luiz Haas, dr. Alexandre Mascarenhas, Anibal Mascarenhas, director-gerente, dr. Ricardo Martins Diniz, e dr. Pacifico Martins da Costa, director-gerente da Fabrica Cedro Cachoeira.

Agradecendo o attencioso convite com que fomos distinguido, a "Vóz de Diamantina" congratula-se com o nosso Municipio, por tão grande melhoramento, e com a illustre Directoria da Companhia S. Roberto, proporcionadora do nosso progresso.

Que os diamantinenses illustres, de prestigio e valor junto do Governo, tenham bem em consideração a situação desta cidade, esforçando-se o mais possivel, para que Diamantina, quanto antes, obtenha a mesma energia que S. Roberto acaba de adquirir — melhoramento esse imprescindivel para o seu desenvolvimento e progresso. E' em nome do povo que reclamamos e que pedimos: Diamantina, em absoluto, não póde continuar servida por uma luz sombria, pessima, quasi egual a dos antigos lampeões a azeite fumarento. Não estamos mais em época de murrões...

ATTENÇÃO

José Cyrillo dos Santos avisa a sua numerosa freguezia que acaba de recebe grande stock de calçados para homens, senhoras e creanças, e que, a titulo de reclame, está vendendo os mesmos a preços modicos.

VISITEM A CASA CYRILLO

antes de fazer suas compras de calçados, chapéos, roupas feitas, roupas para frio, perfumarias e artigos para presentes.

Rua Dr. Francisco Sá—Esq. Campos Carvalho
— DIAMANTINA —

Preso em Campos um pombo-correio

Na cidade de Campos, Estado do Rio, foi capturado um pombo-correio, que alli chegára, trazendo nos pés dois anneis de metal com extranhas inscripções em codigo.

Entregue ao delegado de policia local, este o remetteu á chefatura de policia de Nictheroy, por considerar suspeita a missão da ave postal.

Gymnasio Diamantinense

Aulas de cultura physica

Tiveram inicio, no dia 1º do corrente, as aulas de cultura physica, sob a direcção do 1º Te. Paulo René de Andrade, instructor do 3º B. C. M., e diplomado pela Escola de Cultura Physica do Exercito Nacional, e "Gymnasio Leite de Castro", do Rio de Janeiro. A direcção do Gymnasio avisa aos alumnos que, de accôrdo com a legislação do ensino, em vigor, as aulas de cultura physica constituem uma disciplina do curso gymnasial, sendo obrigatoria a frequencia, para effeito de promoção.

A consciencia é a vóz da alma, como as paixões são a voz do corpo.

1ª. Terça-Feira solenne de Abril

Depois de amanhã, 7 do corrente, 1ª terça-feira do mez, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas da manhã, a Santa Missa e mais solennidades do dia, consagrado ao glorioso Thaumaturgo.

Os antonianos devem assistir com seus distinctivos a essa Missa, que é celebrada, em honra de Santo Antonio, por intenção dos mesmos e pelas almas dos já fallecidos.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

A palavra é a veste do pensamento.

Uma data grata

Em 7 do corrente, receberá, no Seminario, as mais justas homenagens de merecida estima e apreço, o Revmo. Padre Salvador Rubim dos Santos, digno e illustrado cathedratico do modelar estabelecimento de ensino e educação, pelo motivo de seu jubileu de prata de profissão religiosa, na Congregação da Missão.

A "Vóz de Diamantina", antecipadamente, se associa a todas as homenagens a que faz jús o virtuoso sacerdote e bondoso amigo.

Inveja-se a riqueza, mas não o trabalho com que ella se grangeia.—MARICÁ.

Bilhetes postaes

AO TIRTEU.

O governo da Republica tem sido de uma gentileza que excede as raias da tolerancia, para com os agentes extrangeiros do soviet rubro, que vêm nós fiscalizar, a titulo de amaveis visitas. Hontem, eram umas atrevidas mocinhas inglezas, depois um casal de arrogantes francezes, todos a desrespeitar nossas leis, julgando ser isto aqui casa de batuque, ou fundo da cosinha de Stalin. Estes representantes do proletariado hospedaram-se nos melhores hoteis e tiveram a pageal-os, nossos mais habeis secretas. O governo, confesso, anda mal, devia facilitar-lhes o accesso aos sertões, mandando-os para cá, com uma carta de prégo, que lhes mostrariamos o Brasil e o valor dos brasileiros. Um sertanejo musculoso applicar-lhes-ia, de manhãsinha, um banho, com um bom rabo de tatú, e, logo após, optimas fricções com agua de colonia malaguêta, *made in Brasil*. As visitas sahiriam tão satisfeitas, que, por estes vinte annos, não appareceria na Guanabara nenhum enviado da união sovietica, para corromper frageis consciencias.

Apenas retribuiriamos mal os agrados que nos fariam, si fossemos metter o bico na panella da Russia. Lá apodreceriamos em qualquer masmorra ou seriamos obsequiados com algumas balas dum-dum, para matar a fome. Precisamos deixar de lado certas etiquêtas que demonstram covardia. Espalhe o governo o pé nestes insolentes corvos de arribação, e será respeitado.

Ah! si Floriano Peixoto fôsse vivo!... E assim, quando as *miss*, ao embarcar, dissessem que nem as flôres daqui desejavam levar, é porque já levavam nas costinhas nedias, creadas com os rublos da miseria russa, bellas rosas, feitas com casca de vacca, que, graças a Deus, temos em quantidade crua e curtida...

GARIMPEIRO.

O pobre, para a sociedade moderna, é o homem que nunca tem razão.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Pedro Soares, mestre de linha, 1$; Maria d'Africa Machado, 2$; d. Georgina Neves de Freitas, 5$; Raymundo Bento, 10$.

JOAQUIM FELICIO: Esmeralda de Menezes, agradecendo a S. Antonio uma graça, 10$.

VAU: D. Maria das Dôres Oliveira, 10$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Joanna Vieira Leite, 5$; Agostinho Francisco Barbosa, 5$; Wenceslâu Brandão, 5$.

RIO VERMELHO: M. Josephina Lopes Carvalhaes, para S. Therezinha do Pão, em cumprimento de promessa, 12$.

BALDIM: Jovelina de Freitas, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Raymundo Gonçalves Ferreira, 20$; Cyro Sampaio, 2$; Manoel José Nobis, 5$; Te. Manoel Pedro Barbacena, dinheiro achado, $400; d. Dieudonée de Sousa Azevêdo, 1$; Maria Gomes Siqueira, 1$.

S. JOÃO DA CHAPADA: D. Theotonia Fernandes, 1$.

DATTAS: Elisa Dionisia de Oliveira, do oratorio de S. Antonio, em sua casa, 7$.

MONJÓLOS: Nathalino F. da Silva, 1$; Nelson Santos, 1$; José Moreira Junior, 1$.

RIO VERMELHO: Urbano G. dos Santos, 5$.

F. CALDEIRA: Pedro de Sousa Lima, 1$; José de Araujo Lima, 2$; Theodoro Saturnino de Sousa, 20$.

BIRIBIRY: Jacintha F. de Jesus, 2$.

S. ANTONIO DA TAPÉRA: José de Avila Reis, 12$; João Vieira da Silva, 1$.

SÔPA: João Alves Pereira, 1$.

S. FRANCISCO DO PARAÚNA: D. Carmelia da Silva Jacomini, 38$; d. Virginia Malachias, 2$; José Nominato de Avila, 1$.

EXTRACÇÃO: José Botelho, 15$.

BARÃO: Margarida Brandão, 1$.

UBERABA: Alcindo de Oliveira Lima, 20$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Vital Penna, esmolas diversas, 43$, outras esmolas, 2$.

JANUARIA: Daniel F. de Oliveira, 3$.

RIACHO FUNDO: D. Joaquina Virginia Chaves, 50$.

CLAUDIO: D. Amelia A. Rosas, em acção de graças, por ter completado mais um anno de vida, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Te. Manoel Pedro Barbacena, em lembrança de seu anniversario, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VÁU: Maria das Dôres Oliveira, 1 garrafa de azeite; José Elias Vieira, 1 dita; Salustiano de Brito, idem.

(Continúa).

Vida Religiosa

Mez de S. José

Na igreja de S. Francisco, encerraram-se, no dia 31 de Março ultimo, os exercicios do Mez de S. José.

Procissão de Passos

Realizou-se, sabbado passado, a trasladação, em Encerramento, da imagem de N. S. dos Passos, da igreja do Carmo, para a de S. Francisco (Cathedral provisoria), com grande acompanhamento de fieis, ficando alli, no domingo, depositada e exposta á visitação publica, até á hora da procissão.

A's 7 horas da noite, sahiu daquella igreja a solenne procissão, na qual S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano levava, sob o pallio, o Santo Lenho.

O acto commovente do Encontro, com sermão, pelo Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, effectuou-se, á praça D. Joaquim, antigo Largo do Rosario, sahindo, da igreja do Carmo, a imagem de N. Senhora.

Os passos foram:

1º—Oração no Jardim das Oliveiras: em S. Francisco.

2º—Prisão de Jesus: no Palacio.

3º—Jesus amarrado á columna; na igreja do Carmo.

4º—Jesus corôado de Espinhos: na Capella do Bomfim.

5º—Ecce-Homo: no Rosario.

6º—Jesus com a Cruz ás costas: na igreja do Amparo.

7º—O Calvario: na igreja de S. Francisco.

Tomou parte na procissão a banda «Euterpe Diamantinense», que executou muito bem a bonita e enternecedora marcha do saudoso maestro, Antonio Ephygenio de Sousa—o Paraguay.

Festa das Dôres

Na Capella do Bomfim, desta cidade, encerrou-se, ante-hontem, a tradicional festa, em honra das Sete Dôres de Nossa Senhora, havendo Missa, para communhão geral dos fiéis e devotos, ás 5 horas da manhã, Missa festiva, ás 8 horas, e procissão, á noite, acompanhada pela banda de musica «Euterpe Diamantinense».

Ordenação

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, em data de 28 do mez p. passado, conferiu o diaconato ao subdiacono José Pedro de Araujo Costa, natural do Serro.

Nossos parabens ao levita do Senhor.

Foi nomeada estagiaria do Grupo Escolar "Matta Machado", desta cidade, a senhorinha Wanda de Vasconcellos Horta.

Questõesinhas

GALICISMOS

E'cos *sociaes*, VIDA *social*.

NOTAS *sociaes*, etc., é vulgar dizerem os jornaes de uma pessôa que está ou se encontra de cama, por doença,—QUE GUARDA O LEITO, como se tal pessôa estivesse de sentinella a elle ou o retivesse, para que não fugisse; si tal extensão do sentido é admissivel no francez, a nossa lingua não o toléra.

OUTRO: Em vez do nosso genuino DAR PARABENS, OS EMBORAS, usa muita gente FELICITAÇÕES; o povo, que, em pureza de linguagem, não raro leva as lampas aos literatos, desconhece taes vocabulos, tomados do francez, sem necessidade alguma.

MAIS OUTRO: O TER LOGAR, do francez, *avoir lieu*, em logar de *realizar*, *de affectuar*, de haver, etc.

Exemplo: TERA' LOGAR a festa o casamento, etc., em vez de REALIZAR-SE-Á, HAVERA' a festa, o casamento, etc., etc.

SEVEN.

*** Casar é bom, diz S. Paulo, ainda que, para alguns, não fazel-o seja melhor.

Os advogados podem inutilizar sellos dos documentos por meio de carimbo

A nova lei do sello (decreto 202, de 2 de Março de 1936, no "Diario Official", de 11 do mez de Março proximo findo), faculta aos advogados, no exercicio do seu ministerio, inutilizarem, por meio de carimbo, contendo o nome e abreviatura da data, os sellos de documentos a serem juntos a quaesquer processos, não se comprehendendo nessa regalia petições nem arrazoados.

D. Isaura Corrêa

A 1º do corrente, falleceu em Juiz de Fóra, onde residia, a exma. sra. d. Isaura Corrêa, virtuosa esposa do sr. Chimico Corrêa, bondosa mãe da senhorinha Nany Corrêa e de d. Maria José Corrêa Leite, digna esposa do sr. Carlos Leite, gerente da Agencia do Banco de Credito Real em Ubá, o qual, exercendo as mesmas funcções, aqui residiu, por algum tempo, conquistando largo circulo de amigos.

Pelo triste acontecimento, enviamos-lhes nossas visitas e sinceros pesames.

Predio para os Correios e Telegraphos

Segundo nos consta, será uma realidade a construcção, nesta cidade, de um novo predio, para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

O local destinado é o do velho edificio da antiga Camara Municipal, sito á rua Tiradentes, antiga Direita.

Campo de Aviação

Afim de escolher, nesta cidade, a melhor planura, que possúa 400 ms. por 600, para um campo de aviação, chegou a esta cidade o major engenheiro militar, dr. Djalma Gusman.

A construcção do campo deverá ser na planisse do Guinda ou no alto dos Crystaes, unicas explanadas mais proximas da cidade e que mais se prestam ao fim.

Férias do Fôro

Começarão amanhã, domingo de Ramos, as férias do Fôro, que se prolongarão até domingo proximo.

A HORTA EM ABRIL

Preparam-se as terras para as plantações do outomno e do inverno.

Podem-se mudar repolhos, couves e outras hortaliças. Terminam-se os enxertos das roseiras. Começa-se a plantação de ervilhas.

Semeiam-se ainda alfafa, cevada, aveia, azevem, ervilhaça, e as mesmas hortaliças e legumes como em Março. E' o melhor tempo de semear cebolinha. Plantam-se em canteiro as hortaliças semeadas, nos mezes anteriores. Transplantam-se morangos.

E' preferivel a franqueza que mórde do que a hypocrisia que afága.

Minhas Tiras

* * *

Nas cidades do interior, é muito commum vêr-se a auctoridade policial, de continúo, ás voltas contra os pequenos furtos, infelizmente protegidos e amparados por pessôas de nenhuma consciencia.

Um individuo furta um objecto que, pela especie, a sua propria apresentação indica: não podia possuil-o.

O *rapinante*, de posse do objecto alheio, surripiado, dirige-se logo a uma casa de commercio, e propõe a sua venda ao dono da casa.

O negociante, ou seja qualquer outro comprador, num momento, percebe que o vendedor não podia possuir o objecto que lhe quer vender; sabe, tem mesmo plena certeza de que aquelle objecto foi subtrahido de alguem; no emtanto, esse negociante, esse comprador, não obstante convencido de tratar-se de uma cousa furtada, compra, por mais de nada, o furto, com o intuito de ganhar dinheiro.

Agora, pergunto aos meus caros leitores:

— Esse negociante, ou comprador, não se torna cumplice do furto? Esse negociante, ou comprador, não é tão criminoso como o agente do furto?

— E' sim, porque si os *rapinantes* do alheio não encontrassem quem acolhesse seus furtos, talvez, não furtassem, temendo não encontrar quem encampasse as suas bandalheiras, a sua *rapinisse*.

Assim é, portanto, criminoso de furto quem subtrahe os objectos alheios, como quem os compra, para usufruir lucros.

No caso de prisão, tanto deve ir á cadêa o ladrão, como todo aquelle que acoita os seus furtos, isto é, aquelle sem consciencia, que compra objectos furtados.

Xisto Reis.

Infeliz do homem que não aspira senão grandezas desta vida, e que nada faz para a outra!

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 29 de Março ultimo, a menor Iracema Borges da Cunha, com 12 annos de edade, filha de Oscar Borges da Cunha e de d. Isabel Querino Luiz, natural de Extracção.

No mesmo dia, na Santa Casa, a innocente Maria Helena Mafra, com 5 annos de edade, filha de Eduarda Mafra.

No dia 31, o pequeno Waldemar Lopes, com 2 annos de edade, filho de Joaquim Lopes e de d. Josephina da Silva, natural de Casa de Telha.

No dia 1º do corrente, a innocente Maria da Conceição Pinto, com 2 annos de edade, filha de Guilhermina Eugenia Pinto, natural desta cidade.

A pratica ensina mais do que os livros.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 28 de Março, d. Jacintha Guedes dos Reis, digna esposa do sr. Adelino Torquato dos Reis.

No dia 1º do corrente, o distincto moço, sr. Aggeu Pinto de Oliveira, da conceituada casa commercial «Ao Grande Emporio do Norte», desta cidade.

No dia 3, o pequeno Edgard, filho do sarg. Pedro Guedes.

Fazem annos:

Hoje, 4, o pequeno Edmar, filho do sr. Nylo Neves, e Conceição Brandão Lopes, dilecta filha do sr. Aristides Lopes de Figueiredo.

Farão annos:

No dia 8, d. Maria José das Dôres Torres, digna esposa do sr. Itagyba Torres; e d. Palmyra Falci da Fonseca, digna esposa do sr. José Romualdo da Fonseca, residentes em Campinas.

No dia 9, o sr. João Ezequiel da Rocha.

No dia 11, o sr. Raymundo Leão Ribeiro.

No dia 12, a senhorinha Yedda Moreira da Silva, dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva, operoso escrivão do 3º officio e Official do Registo Geral de Hypothecas e Immoveis desta comarca; e a senhorinha Georgininha Lopes.

No dia 13, a menina Conceição, filha do sr. Carlos Silva.

No dia 14, o dr. Raymundo Fócas, digno funccionario federal.

No dia 15, o sr. Carlos Neves, digno funccionario dos Correios e Telegraphos.

Enferma

Tem estado enferma a veneranda sra. d. Francisca Perpetua de Oliveira, viuva do saudoso Theophilo Gomes de Oliveira.

Visitando-a, fazemos votos a Deus pelas suas melhoras.

Casamento

Sabbado passado, 28 de Março ultimo, realizou-se, nesta cidade, o enlace matrimonial da distincta senhorinha Luiza de Mello Menezes, dilecta filha do nosso prezado amigo, sr. Narciso Augusto de Menezes, muito digno agente da E. Central nesta cidade, com o sr. Alberto Alves Dornas, funccionario da mesma Estrada e actual agente da Estação de Barão de Guaicuhy.

Tanto o casamento, como o contracto civil, realizaram-se na residencia dos paes da noiva.

Muitas felcidades auguramos aos noivos.

Queixas do Povo

Para bem satisfazer ao publico, estabelecemos, d'ora em diante, esta secção, em que publicaremos todas as queixas e reclamações justas dos interessados, sob condicção, porém, de nos serem dirigidas, devidamente datadas e assignadas.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XXVI — Num. 33

Belmira, cosendo á machina, de manhã á noite, para sua numerosa freguezia, auxiliava na despesa da casa e ia accumulando na Caixa Economica um peculio, que destinava á educação de seu filho Mauricio. Chegára a ajuntar cinco contos de réis.

Havia seis mezes internára Mauricio no Seminario. Nos ultimos tempos, não ganhando o marido sufficientemente, ella fazia quasi toda a despesa da casa. Ainda mais: periodicamente tinha de fornecer dinheiro, para satisfazer aos pedidos que, de Ouro Preto, Lucio, apezar de empregado, dirigia ao pae, com diversas desculpas: para pagar o medico, pois estivera doente, escrevia elle; para o dentista; para um professor particular; para substituir o chapéo, que lhe tinham furtado, etc.

O pequeno peculio de Belmira ia diminuindo, com as constantes sangrias, continuando ella a matar-se na costura, de manhã á noite.

Em Ouro Preto, Lucio passava vida regalada. Residia no Hotel Antunes. Era um dos estudantes mais populares da velha capital: amavel, insinuante, galanteador para com as moças. Passava as tardes, após o serviço no Correio, jogando bilhar na rua de S. José, e as noites em soirées academicas ou em bailes, em casas de familias. Era temido e respeitado pelos collegas, por ser audaz e rixento, principalmente, quando bebia. Devia a todo o mundo, não ousando os credores cobrar delle, nem suspender-lhe o credito, desde que espancára brutalmente, quasi matando, um alfaiate, no largo da Alegria. O aggressor nada soffrera por aquelle crime, a não ser um processo iniciado, mas logo abafado, pois nessa época, em Ouro Preto, os estudantes gosavam de absurdas immunidades e regalias. Após dois annos e meio de permanencia naquella cidade, só conseguira prestar dois exames: Portuguez e Arithmetica. Collaborava assiduamente no quinzenario local, o "Diluculo", publicando sonetos e contos regulares.

Emquanto Belmira, no sofá, alinhavava um vestido, o marido passeava, de um lado a outro da sala, fumando cigarros, uns após outros, visivelmente preoccupado. O realejo tocava "La donna è mobile" do Rigoletto. Afinal, Adriano pegou o chapéo, despediu-se da esposa e sahiu para a rua.

Quando, ás nove horas, Belmira, muito cançada da costura, se recolheu ao leito, começou a meditar na sua situação.

O marido, com a baixa dos diamantes, já não conseguia ganhar para as despesas da casa. Si não fôsse o trabalho della, soffreriam até necessidades.

Nem interiormente lamentava o seu sacrificio, dotado, como era, de renuncia, abnegação e desprendimento.

Pensava, porém, no futuro de seu filho... Si ella viesse a faltar, que seria da infeliz craença? Já não tinha esperança de poder continuar sua educação... Talvez, brevemente, seria obrigada a retiral-o do Seminario, por falta de recursos.

Como em outros momentos de attribulação, Belmira abriu a "Imitação de Christo", obra que conservava na gaveta da mesinha de cabeceira, e releu alguns trechos, em paginas marcadas com tiras de papel:

"Para que buscas repouso, si nasceste para o trabalho? Dispõe-te mais á paciencia que á consolação, mais para levar a cruz, que para ter alegria..." (Livro II, capitulo X).

"Si levares a cruz de bôa vontade, ella te ha de levar a conduzir ao termo desejado, onde acaba o soffrimento, posto que não seja neste mundo. Si a levares de má vontade, augmentas-lhe o peso, e fardo maior te impões, comtudo, é forçoso que a leves. Si regeitares uma cruz, sem duvida acharás outra, e talvez mais pesada..." (Livro II, cap. XII, 5).

"... Onde está a tua fé? Tem firmeza e perseverança! Mostra-te corajoso e magnanimo, e a seu tempo te virá a consolação. Espera por mim, espera! Eu virei e te amarei. E' tentação o que te atormenta, é temor vão o que te assusta! Que ganhas com a solicitude de um futuro contingente, sinão que tenhas tristeza sobre tristeza? **A cada dia basta seu fardo.** Coisa vã e inutil é entristecer-se ou regosijar-se com as coisas futuras, que talvez nunca venham a realizar-se..." (Livro III, cap. XXX, 2).

Cerca de onze horas da noite, quando Adriano regressou, disse á esposa:

—Não consegui arranjar os duzentos mil réis. Acceito o seu offerecimento, mas como um emprestimo.

—Meu amigo, exclamou Belmira, num gesto de sublime abnegação, não diga isto que me offende!... Entre marido e mulher não ha emprestimo: o que é de um pertence a outro.

XXVII

Lucio Pitanga, depois de obter no Correio de Ouro Preto tres mezes de licença, viajou para Diamantina, onde chegou numa tarde de fins de Dezembro de 1898. O pae, que fôra ao seu encontro na Bandeirinha, quasi não reconheceu o filho, tanta mudança fizera este nos tres ultimos annos, em que estivéra fóra de Diamantina. O rapaz vinha montado numa bella besta pêllo de rato, esplendidamente arreada, seguido de um camarada, a cavallo, guiando uma mula com duas canastras de couro. Apezar de ainda não ter dezenove annos, apparentava muito mais. Era um moço desenvolvido, forte, de basta cabelleira negra, penteada para traz, pequeno bigóde bem tratado, olhos vivos e brilhantes, sympathico, loquaz.

Ao apearem os dois á porta da casa, na rua das Mercês, Belmira recebeu, constrangida e acanhada, o abraço do enteado, que partira tres annos antes quasi um menino e regressava agora homem feito, completamente outro no aspecto, na voz e nos modos, um extranho, emfim. O camarada transportou as malas para a sala de visitas e retirou-se com os animaes.

—Como vae o Mauricio? perguntou o recem-chegado á madrasta, logo que entraram.

—Vae bem, respondeu ella.—Está no Seminario, como Você sabe.

—Amanhã ou depois irei vêr esse peralta.

Da cozinha veiu correndo a preta Germana, que Lucio cingiu num grande abraço, exclamando:

—Nobre descendente dos Africanos, ainda cultivas a divina arte culinaria?

—Jesus! Como está homem o sió Lucio!—disse a cozinheira.—Está um mocetão!

—Pudéra! Eu não havia de ficar menino toda a vida... Mimira, póde mandar servir o jantar, que estou com uma fome louca! Devem ser seis horas e eu almocei ás dez da manhã.

—O jantar está prompto! respondeu Germana. E voltou para a cozinha.

—Que prefere Você ao jantar? perguntou Adriano.—Vinho ou cerveja?

—Vinho, respondeu o filho. E accrescentou:—Collares ou Alvaralhão. Não supporto mais esses zurrapas de Diamantina.

Adriano, que só comprava vinho dos Padres e de Sebastião Rabello, mandou a toda préssa buscar na loja do Manoel Cesar uma garrafa de Collares e outra de Alvaralhão.

A cozinheira serviu o jantar: feijão, arroz, tomatada de carne de porco, carne picada com quiabo, gallinha assada, angú e legumes. O Lucio que estava com muito appetite, servia-se de todos os pratos. Fazia espumar o vinho, erguendo alto a garrafa. Vendo que seu pae e sua madrasta preferiam o vinho de Sebastião Rabello, exclamou:

—Porque não tomam Collares?... Essas beberagens são um veneno... Em Ouro Preto, mezes antes de eu alli chegar, o dr. Campos da Paz, medico de hygiene, apprehendeu em varias casas commerciaes garrafas, barris e pipas de vinho falsificado, que mandava inutilizar...

(Continúa no proximo numero).

Narciso de Menezes

Tendo sido transferido da Estação desta cidade, para a de Vieira Cortêz, E. do Rio, para alli seguiu hontem, com sua exma. familia, o ex-agente, sr. Narciso Augusto de Menezes, funccionario intelligente e cumpridor de deveres.

Durante o espaço de tempo que serviu como agente da nossa Estação, o sr. Menezes, revelou a grandeza de seus sentimentos, prestimosidade e bondade de coração.

Ao seu embarque, compareceram muitos amigos que lhe foram levar seu saudoso abraço.

Reconhecidos pela sua attenciosa visita de despedida, auguramos-lhe e á exma. familia, muitas felicidades em sua nova residencia.

Quereis viver livre do vicio?

Apartae-vos dos que vos dão exemplo delle.

Impressões

Quando a idéa da fundação do Asylo S. Luiz, na Serra da Piedade, germinou, risonha, no espirito do saudoso Mons. Domingos Evangelista Pinheiro, juntamente a ella, fulgiu tambem, a magnifica aspiração da creação de uma Congregação de religiosas que, companheira pelo sonho, não por esse sonho contemplativo que desvaloriza a acção, mas, pelo sonho equivalente de idéa, o ajudasse a levar avante o seu grandioso emprehendimento.

E assim, logo após a fundação do Asylo que, lá do alto da Serra da Piedade, tem proporcionado tanto bem á orphandade, fulgiu tambem esta floração luminosa, extendendo seus ramos por muitas cidades do Estado de Minas, contando, actualmente, as seguintes casas:—Asylo S. Luiz da Piedade, Santa Casa de Sabará; Escola Normal Delphim Moreira, de Sabará; Escola Normal de Itaúna; Santa Casa de Itaúna, Santa Casa de Oliveira; Santa Casa de Bom Successo, Santa Casa e Escola Normal de Lavras e Asylo de Jaboticatubas. Em todas essas casas, numas de sua propriedade e de contracto outras, as abnegadas Irmãs prestam os seus serviços.

Razões de sobra teve o nosso saudoso Arcebispo D. Joaquim, quando, no seu magestoso livro Sitios e Personagens, escreveu:—«Assim como de montanhas escalvadas e fragosas emanam limpidas fontes e correntes caudaes, que vão ao longe levar fertilidade ao solo, amenidade aos valles, e conforto aos animaes, assim da Igreja da Piedade, erguida no pinaculo de gigantesca montanha, brotou copiosa e pura corrente de bens para humanidade.

Eu, que tive a felicidade de assistir ás cerimonias da profissão religiosa e emissão de votos de 5 noviças, assim como a benção da nova capella da Casa Mãe das Irmãs da Piedade, em Bello Horizonte, não posso deixar de dizer algumas palavras sobre a agradavel impressão que senti, ao presenciar tão encantador expectaculo.

—Na paz bemdita, na doçura inefavel, no perfumado silencio da sympathica capella, onde subtilmente vagava brando ciciar de preces fervorosas, aquelles corações santificados sentem no dia festivo de sua profissão, attrahidos por um sublime desejo,—um mystico e sublime ideal—Deus!

Todas as luzes se accendem. Veni Sponsa Christe resôa:—é a imponente cerimonia da emissão de votos; novas combatentes; depois de um edificante juramento, desfraldam a gloriosa bandeira da virtude aos ventos tempestuosos do seculo corrompido.

Para maior suggestão do quadro impressionante de belleza, de symbolismo, o ar fresco da manhã, entrando pelas portas da capella, onde se consagravam as novas sacerdotizas do Bem, vinham brincar com os seus véos, fazendo-as palpitar como se fossem azas promptas a se alçarem em largos vôos serenos e embriagadores como se fôssem Anjos.

E como não considerar Anjos, vivendo na terra a essas creaturas sublimes de bondade que supportam, sorrindo, todas as fadigas das vigilias constantes, consolando as tristezas dos pobres; amparando os desanimos de velhos e moços; que acariciam e soccorrem as creancinhas pobres, roubando-as a ambição da morte, para restituil-as ás santas alegrias dos lares, onde são como flôres viventes?

Durante a Missa, o erudito e já consagrado eloquente orador sacro, Exmo. Sr. D. Carlos de Vasconcellos, Arcebispo do Maranhão, que officiou na Missa e nas cerimonias, fez uma bonita allocução, enaltecendo com brilhantismo a grande obra de Mons. Domingos, rejubilando-se pelo progresso da Congregação, e terminou, fazendo um appello aos catholicos de Bello Horizonte e a todo o povo de Minas Geraes, concitando a todos a concorrerem com seus auxilios espirituaes e materiaes em favor do Asylo e da Congregação da Piedade.

O Exmo. Sr. D. Carlos, espirito sempre prompto em interpretar as aspirações elevadas, tem sido um grande bemfeitor do Asylo S. Luiz e da Congregação das Irmãs, e foi por isso mesmo que elle começou a sua saudação, dizendo que se sentia feliz por ser o celebrante daquellas cerimonias, porquanto o Asylo da Piedade era um pedaço de seu coração.

Para as novas irmãs que agora iniciaram o seu tirocinio benemerito, em prol do bem commum, depois de haverem prestado, naquella hora solenne, um tão commovente juramento; para a exma. Irmã Carmelita, Superiora Geral da Congregação; para a Irmã Helena, mestra de noviças; para a Irmã Maria da Piedade, incançavel nos seus serviços, em favor do Asylo, e para todas as irmãs, eu da humildade de minha condição de rabiscadora de chronicas sinceras, mando-lhes, num grande hausto de enthusiasmo, o applausoso mais vehemente pelo seu altruismo e pela belleza de suas aspirações.

PAULINA.

Diamantina, 24—3—36.

Neste mundo, quem não sabe nadar, vae ao fundo...

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento.

De Diamantina, Narciso Augusto de Menezes; em companhia do Te. Cel. João Lemos da Silva, major Djalma Gusman; Antonio Perpetuo dos Santos, Maria de Lourdes Santos, Manoel Alves Ferreira, Zulmira Maria de Almeida, Maria do Carmo Costa, Maria das Dôres Dumont, Herculano Gomes de Oliveira, Azulina Baracho, Stella Ferreira, Zelita Baracho, Maria Antonia Rosa.

De Bôa Vista, Sebastião Fernandes de Oliveira, Maria de Lourdes F. Porto.

De Bom-Successo, Maria das Mercês Porto.

De Lassance, Cecy Nunes Soares, José Soares Dias.

De Curvello, Palmyra Leal, Maria Antonina Amaral.

Agente da Central

Acaba de ser transferido para a Estação da Central desta cidade, como seu agente, o nosso distincto e estimado conterraneo, sr. José Ramos, correcto funccionario.

A 1º. de Março ultimo, foi inaugurado o serviço de televisão entre Berlim e Leipzig: ha 2 apparelhos telephonicos que com a fala transmittem a imagem dos interlocutores.

⁂ O saudoso Carlos de Laet, que não enxergava um palmo deante do nariz, perguntou, certa vez, quando esperava um bonde, na Galeria Cruzeiro, a uma preta que lhe estava ao lado:

—A Senhora póde me dizer que bonde é este?

E a negra, com simplicidade:

—Desculpe, moço, eu tambem sou analphabeta...

Serviço de Força e Luz do Municipio de Diamantina

O Sr. Dr. Prefeito, recebeu do Director do Departamento da Administração Municipal, o seguinte officio:

«Secretaria de Estado dos Negocios do Interior. Bello Horizonte. Em 18 de Março de 1936.

Senhor Prefeito,

Sobre o officio numero 24, dessa Prefeitura, tenho a communicar-vos haver o processo relativo ao Serviço de Força e Luz desse Municipio, sido remettido, para parecer, ao Serviço de Producção Mineral (por suggestão do Serviço do Contencioso do Estado).

Logo seja elle devolvido a esta Secretaria, poderemos vos prestar a informação que solicitastes.

Cordeaes saudações.

O Director do Departamento da Administração Municipal, (a) Honorio Abreu.»

Facada e morte

Sabbado passado, pela volta de 9 horas da noite, mais ou menos, desciam juntos a rua do Rio Grande, Bernardino Gonçalves Vianna e Luiz Jacques (vulgo Luiz Jaca).

Ao chegarem ás proximidades do Cruzeiro, travaram-se de razões, vibrando Luiz em Bernardino uma profunda facada, que attingiu ao peritonio.

Bernardino cae sobre a calçada e Jacques evadiu-se, indo homiziar-se—em sua casa.

Dada parte do acontecimento á auctoridade policial, esta compareceu ao local, removendo para a Santa Casa o offendido.

Bernardino veio a fallecer á noite de domingo, e Luiz Jacques foi preso, após o delicto, sendo recolhido á Cadêa local.

Bernardino Gonçalves Vianna contava apenas 29 annos de edade; era casado com d. Maria Flôr de Maio Vianna, e deixa duas filhinhas menores, de nomes Maria de Lourdes e Maria da Conceição.

Mais uma triste consequencia do alcool! Quem duvida?

Pharmacia de Plantão: Amanhã, 5, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Corrêa Rabello.

E' sempre leve o fardo no hombro alheio.

Amanhã, NO TRIANON

A inesquecivel interprete de "SEGREDO DE MADAME BLANCHE", e "ESQUINA DE PECCADO"...

Irene DUNNE em "ESTE HOMEM é MEU"

Super producção da R. K. O.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Major Djalma Gusman, chefe da 7a. Secção de Engenharia do Estado Maior da Força Publica de Minas, dr. Jayme Mattos Silveira, Oscar Miranda, Ramiro Pires da Silva, Te. José Pires da Silva e d. Maria Augusta da Silva.

De Corintho, João Freire de Alkmim.

De Francisco Sá, Augusto Penna e familia.

De Montes Claros, Gabriel Felicio dos Santos.

Esteve na cidade, tendo visitado as minas de diamantes da Serrinha, de que é advogado, o sr. dr. Daniel de Carvalho, deputado federal.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Serafim Horta Balsamão, professor do Gymnasio Diamantinense, Gabriel Brigido da Costa e familia, Vicente Baptista Teixeira.

Vimos na cidade:

De Barão, Cel. Theodulo Leão, Elias Freire.

De Mercês, Sebastião Lopes Canuto, que nos distinguiu com sua apreciada visita.

De F. Caldeira, Theodoro Saturnino de Sousa, que tambem nos distinguiu com sua attenciosa visita.

De Gouvêa, dr. Polycarpo Teixeira, dr. Ricardo Mascarenhas.

De Bello Horizonte, dr. Alexandre Mascarenhas, Luiz Haas.

De Cedro, dr. Pacifico Martins da Costa.

De Biribiry, Maximiano Saraiva.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Sylvio Dias da Rocha, João Otto Sofal, Cassimiro Lima Barbosa, Eduardo Cunha, Lourenço Eugenio, Carlos Azevêdo, José Francisco, José Lopes de Oliveira, Eduardo A. Zench, Jayme de Mattos Silveira, Carlos José Ribeiro, Oreste Stefani, Harry J. Buckton, Oscar Moreira, José Lourival Dias, Luiz Haas, dr. Frih Joseph René Alleman, Gastom Van Gasse, dr. K. Privette Chambelain, Albert Luscher, J. W. Schinader, Antonio C Moreno, Pacifico M. Costa, dr. Alexandre Mascarenhas, Antonio Domingos da Silva.

Novo Hotel

Hospedes e viajantes:

Octavio Machado Filho, Augusto Juventino dos Santos, Maria José Martins, Maria da Conceição Martins, Amelina Margarida Vieira, Maria Augusta Martins, Josephina Martins, Antonio da Rocha, João N. Simões, Maria das Mercês Lopes, José N. Vieira, Maria Magdalena de Sousa, Antonio Pio Fernandes, Elias Freire, dr. José Soares Moreira, Carlos Ribas, Antonio da Costa Primo, José Coelho de Moura, Paulo Rocha, João Lopes, Sebastião Campos, José Barbosa dos Reis, José Alves, Napoleão Rodrigues da Silva, Rubens Villela, Agostinho dos Santos Leão, Zeferino Moreira e familia.

Hotel Roberto

Hospedes e viajantes:

José da Fonseca, Manoel Maia, José Innocencio da Cruz, Acyoli Fernandes, José Martiniano de Azevêdo, Sebastião Lopes, Moacyr Pinto. Zucher Beaumont, José Jacintho Oliveira, João Pinto Araujo, Antonio de Oliveira.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

José Fernandes de Andrade, João Gabriel Pacheco, Rank Hauser, Antonio Silvio Moreira, Olavo dos Reis, Athayde Cardoso, Benicio dos Reis, José Archanjo, Antonio G. de Oliveira, Silverio P. Rocha, José Pires Rocha.

CINEMA

PROGRAMMA do Cine Trianon para amanhã, Domingo.

"ESTE HOMEM É MEU" Super producção da R. K. O. com Irene Dunne Constance Cumings e Ralph Bellamy.

Complemento: Um desenho e um nacional da D. F. B.

ESTUDANTES, o grande successo do cinema brasileiro, estará no Trianon na proxima semana.

O grande interesse com que o publico desta cidade está aguardando a apresentação de "ESTUDANTES" é mais do que justificavel, porque realmente se trata de um film que o cinema brasileiro nunca apresentou outro egual. "ESTUDANTES" é uma alta comedia, com todos os requisitos de um bom film. Concorre para isso, não só a bôa musica, escripta especialmente para esse film, como tambem a interpretação a cargo de Mesquitinha, Carmem Miranda, Mario Reis e Barbosa Junior, citando apenas os principaes. Carmem Miranda é a pequena do radio que se deixa enamorar pelos estudantes apaixonados pelos seus encantos e pelas canções que a "pequena formidavel" interpreta com toda a sua brejeirice. Mesquitinha e Barbosa Junior são os seus apaixonados... E Carmem, que gosta do estudante Mario Reis, não quer desilludir os dois, proporcionando-lhes momentos de alegria e... comedia. As declarações de ambos são "gosadissimas"! Mesquitinha... Vocês vão divertir-se muito com elle, principalmente na scena do leilão. As musicas principaes são: Lálá, Mimi, Ninon, Sonho de Papel, Ou elle ou eu, Bateu-se a chapa, Assim como o rio, Onde está seu carneirinho, e muitas outras, todas de autoria de João de Barros, Alberto Ribeiro, Assis Valente, Custodio Mesquita e Almirante.

Secção charadistica

A charada é o passatempo que instrue e diverte.

Direcção de "ABARMEL"

O dom de produzir, a faculdade creadora, se a tenho foi a charada que a desenvolveu em mim. J. DE ALENCAR.

TORNEIO "RIO GRANDE"

2a Parte

NOVISSIMAS

Ao Paulo Neves.

7—E' *triste* para Hauptmann, saber que, *depois* do processo, será condemnado *á morte*—2—1.

Abarmel.

Ao Dr. Lomelino.

8—Vou *riscar* nas *vias* desta cidade o nome daquelle *valentão*.—2—2—.

Olem.

Ao Diogenes.

9—Na *cidade da Chaldéa*, existia um *senhor* com cara de *animal*.—1—1.

Ras... pão.

SYNCOPADAS

Ao Hermes.

10—Que estridor insupportavel! —3—2.

Pyrilampo.

Ao Honor.

11—*Grão de vagem* é comida até para o *"governo"*—3—2.

Matteiro.

ENIGMA

Ao Ras... pão

12—Um homem depois que casa,
Perdendo um terço do todo,
Com a amizade que abraza
A mulher, que é todo este engôdo,
E perde tambem um terço
No principio de seu todo,
Acabam por ser *insecto*,
Que costuma em torno ao fôgo
Tambem brincar inquieto.

Hermes.

Decifrações das 1a. e 2a. partes do "Torneio Diamantina":

1a Parte

1—SEJANO. 2—URUBURETAMA. 3—ASCIDADE. 4—TANTITO—TANTO. 5—PACHOLA—PALA.

2a. Parte

6—CENO. 7—ABBADIA. 8—ZANGANO. 9—FACE-CETO—FACETO. 10—OLGA—GOLA—ALGO—LAGO.

O Premio de 5$000 coube ao intelligente Ras... pão.

PRAZO: 30 dias para os decifradores da cidade e 40 para os que residem fóra.

PREMIO: 5$000 para o decifrador de todas as charadas.

LIVROS: Diccionario de Simões da Fonseca e Jayme Seguier.—Correspondencia para ABARMEL.

Condemnae sempre o habito das *pingas* e dos *tira gosto*, nos negocios.

CASAMENTO IMPOSSIVEL

Succedeu-me um terrivel accidente: corri o risco de morrer afogada.

Alugamos um barco: eu, as minhas duas primas e meu primo, e partimos.

Deslisavámos sobre a agua limpida, embalados pela cadencia dos remos, quando meu primo, que é o rapaz mais desageitado e nullo que eu conheço, se lembra de pegar no leme. Elle imprime um falso movimento á fragil embarcação, que se inclina fortemente, ameaçando ficar com a quilha para o ar. Assustada, eu me levantei, perdi o equilibrio e cahi á agua. Dou um grito, suffoco-me, desappareço.

Do que se passou depois, tenho apenas uma vaga impressão. Senti-me agarrada pelos cabellos, e depois... mais nada. Desmaiei.

Quando voltei a mim, vi-me deitada em uma cama, em casa extranha. Rodeavam-me minha mãe, minha tia e minhas primas. Mal pude abrir os olhos, minha mãe soltou um grito de alegria.

—Ella não está morta, meu Deus! Graças vos dou, Senhor! Olhe, doutor. Que susto eu apanhei. Ella não morre?

O medico, um velho venerando, inclinou-se sobre o meu leito.

—Já passou todo o perigo. Agora deixem-na dormir, não façam barulho, e, amanhã, já se póde levantar e ir para sua casa.

—Sabes quem eu sou, minha filha? Sou tua mãe.

—Voltou-me a memoria mamãe: lembro-me como cahi, da soffocação, do desmaio. Penso no meu salvador, naquelle que me agarrou pelos cabellos, e me trouxe para terra, nesse ser generoso que não hesitou em arriscar a vida para me livrar de uma morte horrivel, para me restituir ao amor de meus paes, que eu adoro; o meu coração enche-se de reconhecimento.

Adormeci a pensar nelle. A' noite, minha mãe veio visitar-me com minha tia.

—Ella dorme, disse ella, não a acordemos (mas eu estou ouvindo). Pobre pequena, estivemos em risco de perdel-a.

—Sem a dedicação de seu salvador, a estas horas estavamos a enterral-a, disse minha tia.

—Foi um acaso providencial, elle encontrar-se alli na occasião do desastre: um minuto mais tarde, e tudo estaria perdido. Arrepio-me só em pensar nisso.

—Mal nós nos puzemos a gritar, elle comprehendeu logo do que se tratava e atirou-se á agua.

—Que commoção!— continuava minha mãe. Eu segui todos os seus movimentos com a maior anciedade. Com que habilidade elle a tomou pelos cabellos e em um minuto a trouxe para a margem!

Ellas tinham trocado estas palavras, em voz baixa, e retiraram-se em silencio, como vieram, afogando o ruido dos passos.

Durante toda a noite, não pude dormir. Lembrava-me das palavras de minha mãe e abençoava o generoso desconhecido, a quem devo a vida. Tinha pressa de estar bôa para ir agradecer-lhe, testemunhar-lhe a minha gratidão.

E' muito bella a coragem, a mais nobre qualidade do homem!

Dias depois, conduziram-me para a nossa casa. Houve um grande jantar para celebrar a minha salvação. Eu estava muito grata a todas as provas de affeição que recebi, mas faltava alguma cousa á minha felicidade: a presença do meu salvador. Meus paes deviam-no ter convidado e dar-lhe o logar de honra. Ninguem falava nelle, e isto muito me entristecia. Era ingratidão; dava-me vontade de chorar.

Que idéa fará elle de mim? Que o esqueço?

Provar-lhe-ei que não.

Completamente restabelecida, sahi pela primeira vez com minhas primas. Emquanto atravessavamos as ruas, muitos vinham á porta para me vêr; era o alvo das attenções geraes, e a rapaziada apontava o dedo, dizendo:

—Aquella mais loura é a afogada!

Enchi-me de raiva. Pretextei uma dôr de cabeça, vim para a casa, deitei-me. Não pude dormir toda a noite, e só penso nelle. Sinto uma admiração cada vez maior pelo heroe modesto que me tirou da agua.

E' um coração nobre! Será joven? será bello? Que importa! Possue a belleza da alma, a unica verdadeira, a que engana, a que resiste aos ultrages da edade.

Elle podia inquirir do estado de minha saúde, honrar-nos com uma visita.

Comprehendo: elle não quer fazer-se valer, não quer parecer que mendiga agradecimentos. E' nobre, cada vez o estimo mais.

Quando falo delle, meus paes elogiam-no com enthusiasmo, mas não falam nunca em elle vir á nossa casa.

—Foi admiravel, exclama minha mãe.

—E' maravilhoso, quasi inacreditavel, accrescenta meu pae.

—Elle não hesitou um momento!

dizem minhas primas.

—Ora, ora, diz meu primo, desdenhoso, não admira nada.

Nada como um peixe.

Transbordando de reconhecimento, pedi que me deixassem vêr o meu salvador.

—Tú o verás, disse-me a mamã; eu te levarei onde elle está.

—Não poderá elle vir cá?

—Pertence-te a ti ir vel-o, sentenciou minha tia.

E' justo.

O seu pensamento não me deixa. Confesso que o amo tanto mais quanto elle se reteve de vir pedir o premio de sua dedicação.

Estou em edade de me casar.

A minha idéa fixa é ser a sua mulher. E porque não?

Arriscou a sua vida para salvar a minha; consagrar-lhe-ei a minha existencia.

E' o meu dever; penso nisto a todo o momento, perdi o somno, o appetite.

Os nossos parentes retiram-se, e eu lembrei a minha mãe a sua promessa.

—Por estes dias, respondeu-me ella, de modo indifferente.

Tanta ingratidão revolta-me.

Elle occupa, sem duvida, uma posição modesta. Talvez lhe pagassem...

Só esta idéa confrange-me o coração.

Interroguei, discretamente, os nossos criados: puzeram-se a rir Não acceitou nada. E' digno do meu amor; desposal-o-ei. A' parte a modestia, eu não sou nenhuma peste, hei de agradar-lhe. Se è pobre, eu tenho furtuna para nós: se não é da minha condição, mudará no dia em que fizer parte da nossa familia. Sou filha unica, e, com persistencia, alcançarei o seu consentimento.

—Estás doente? pergunta a mamãe. Ha uns tempos que andas pensativa, que emagreces, que perdes a côr.

—E' preciso chamar o medico, accrescenta o papá.

—Não é preciso—respondi eu, a medicina nada tem a vêr com a minha doença.

—Que quer isso dizer?

—Que o papá e a mamã são muito ingratos! Ainda não vi o meu salvador.

—Si é só isso, eu t'o mostrarei.

—Mostrem-mo; quero confessar-lhe o meu amor.

Os meus paes ficaram estupefactos.

—Sim, amo-o, não amarei outro, hei de me casar com elle.

—Casar-te com elle! exclama meu pae.

—Estás tola—diz minha mãe;esse casamento é impossivel.

—Impossivel porque?

Talvez por elle ser pobre?

Acaso elle perguntou se eu era rica, quando, com o risco de sua vida, me salvou?

Ou caso com elle, ou morro!

Disse eu com a maior firmeza.

—Oh! filha, diz-me a mamã: quem te arrancou pelos cabellos, quem te tirou da agua, quem te salvou, foi... foi...

—Foi?

—Um magnifico cão da Terra Nova!

E. F.

São João Evangelista

O Grupo Escolar "Monsenhor Pinheiro" vem adoptando, em suas normas de ensino e educação, uma nova orientação pedagogica, decorrente das reuniões de quinta-feira, onde tambem a directoria do Grupo acha opportunidade para tratar da administração geral do estabelecimento.

Conforme ficou deliberado, desde as primeiras reuniões, as docentes das mesmas classes desenvolvem questões que mais de perto e particularmente lhes interessem.

A directoria do Grupo, por sua vez, aprecia, commenta e amplia os assumptos debatidos e suggere novos outros para o apreço das docentes.

—O 1º anno C. de d. Maria Luiza Mourão Rocha realizou um interessante auditorio, que deixou muito bôa impressão, pela bôa execução de seus diversos numeros.

Estiveram presentes ao mesmo: d. Marilia Silva, com sua classe; d. Maria das Dôres Ribeiro, d. Diva Amaral, d. Violetta Pimenta Rocha e o director do estabelecimento.

O auditorio se realizou no dia 16 deste, tendo havido uma prelecção da professora sobre o auditorio no ponto de vista pratico; descripção de gravura; historietta dramatizada; jogos de senteças; jogos de palavras; fundação da "hora de historia", com explicações pela professora, hymno nacional; hymno á Escola; acclamações.

Franqueada a palavra, no fim do programma, diversas creanças, espontaneamente, disseram versos muito interessantes.

Depois de terminados os trabalhos, foram servidos delicados *bombons* aos presentes.

Muito agradou o 5º numero do programma: "Salada de fructas" por 5 alumnos.

—Quinta-feira, dia 19, consagrado a S. José, não se realizou a reunião do costume, por deliberação das professoras.

O— 1º anno B. de d. Maria das Dôres Ribeiro e o 1º D. de d. Maria Ephygenia Ribeiro promoveram, conjuntamente, a realização de um auditorio que muito agradou pela sua perfeita execução e naturalidade da parte dos alumnos.

Achavam-se presentes: d. Luiza de Marillac Amaral, d. Alice Queiroz Braga, d. Diva Amaral. A presidencia coube ao director do Grupo.

Houve jogo de leitura; recitativos, dialogo, jogo de arithmethica, descripção, copia no quadro negro; hymno entoado por todos os alumnos presentes; marcha cantada, espontaneamente, por uma intelligente e viva menina, Therezinha de Brtto; agradecimento do director.

Houve larga distribuição de *bombons*.

Este auditorio se realizou no dia 21 deste, no salão do 1º anno B.

—Por occasião dos auditorios, professoras e alumnos muito se esmeram para que os salões apresentem um aspecto bem agradavel.

Março de 1936.

(Do Corresponte).

Testemunho de gratidão

As filhas, genros, netos e mais parentes da finada *Arminda Alves Pequi*, ainda sob a dolorosa impressão por que passaram, e com a mais desoladora saudade, vêm, em publico, agradecer ás pessôas amigas e bondosas, as attenções que lhes dispensaram, por occasião da enfermidade rebelde que a victimou, demonstrando-lhes tão grande prova de estima, não só visitando-os, como acompanhando o enterro da finada e ouvindo, em suffragio de sua alma, a missa do 7º dia.

Pedem venia, para apresentar, de maneira especial, seu profundo reconhecimento ao illustre clinico Dr. Manoel Polycarpo Teixeira, pela admiravel dedicação e extremo carinho que dispensou ao ente querido; ao Revmo. Sr. Vigario pela bondade com que veiu ministrar-lhe os ultimos sacramentos; ao Sr. Ricardo Martins, digno director da Fabrica de S. Roberto e a D. Consuelo de Jesus Falci, directora do Grupo Escolar; os quaes lizeram suspender os trabalhos, logo que tiveram noticia do occorrido.

A todos, pois, apresentam eterna gratidão.

Gouvêa, 26—3—936.

Duarte & Comp.

Em continuação da antiga e conhecida firma DUARTE & IRMÃO, desta praça, que se extinguiu com o fallecimento do seu saudoso socio Algemiro P. Duarte, João Gerundino Duarte, chefe da firma Duarte & Irmão, Antonina dos Santos Duarte, viuva de Algemiro P. Duarte, Pedro Duarte, Antonio E. Duarte, Hyppolito Duarte e José Machado Freire, constituiram, nesta Cidade, com todo o ACTIVO e PASSIVO da firma extincta, uma sociedade de responsabilidade solidaria, sob a razão social de DUARTE & CIA., para exploração do commercio, em geral, e fabricação de tecidos de algodão, tendo elevado o seu capital de..... 873:000$000 para..... 1.500:000$000, já integralizado, conforme o respectivo contracto.

Agradecemos a attenciosa communicação com que fomos distinguidos.

Rubrica de livros commerciaes

PROROGADO POR MAIS TRINTA DIAS, O PRAZO

O Ministro da Fazenda prorogou por mais trinta dias o prazo para a rubrica dos livros commerciaes e determinou que seja cobrado, sem multa, o sello de recibo nas duplicatas emittidas, até á data da publicação das instrucções sobre o cumprimento da referida lei.

A VIDA E CULTO

—DE—

Santo Antonio

Livro e diploma, especial, approvado e adoptado pela PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO de Diamantina, para uso dos Antonianos.

.....

Nesta Redacção:

Preço do um, dourado,..... 12$

Pelo correio, mais..... 1$

A Calumnia

A calumnia, é neste mundo, o unico abuso que se faz de graça e sem interesse.

Ha, no coração humano, um instincto maligno e perverso, que nos inclina a acreditar com mais facilidade o mal do que o bem.

Dahi, nasce essa especie de adjuvante, de apoio, de auxilio tacito e mutuo, que machinalmente se entrega á propagação de uma mentira.

Por este meio, a calumnia está em toda parte, e o calumniador em nenhuma; nunca se encontra um traidor de melodrama, tão sandeu, que assegure, publicamente, uma postura real e positiva, que se possa desvencer com uma bofetada ou o tribunal, isso não: nem á sociedade se diz nunca uma cousa que não haja succedido, mas diz, de modo differente da verdade, desfigurando-a e alterando-a na sua essencia, ou na sua particularidade, e a malignidade completa a sua obra.

De maneira que, graças a ignorancia, á estupidez e ás trapaças sociaes, a verdade mais limpida e clara paira, emperceptivelmente, ao estado completo da mentira.

Syndicato Odontologico do Triangulo Mineiro

Ficou assim constituida a nova directoria do Syndicato Odontologico do Triangulo Mineiro, para 1936 a 1937:

Presidente, Dr. Assis Moreira Junior; secretario, João Modesto Santos Filho; thesoureiro, Secundino Rodrigues da Costa.

Conselho Fiscal: Antonio de Assis Canôas, João de Moura Marinho e Carlos Augusto Machado.

Agradecemos a attenciosa communicação.

Notas Policiaes

Communica-nos a Policia: Remetteu-se ao dr. Juiz Municipal o processo sobre atropelamento da menor Margarida Eduarda, á rua da Luz, estrada de Biribiry, por Sebastião Reis, que guiava um caminhão.

—Será remettido á mesma auctoridade, o processo contra José Damas, ou seja José Pereira ou ainda José Augusto da Silva, por furto de 3 animaes arreados, no municipio de Itamarandyba, pertencentes ao Cel. Gentil Fernandes de Oliveira, e vendido nesta cidade. Os animaes forma apprehendidos de accôrdo com as formalidades legaes, e entregues ao dono.

—Foi preso o preto Henrique Barroso, conhecido por Henrique da Bemvinda, por ter subtrahido 55 garrafas vasias, pertencentes ao Cel. Cosme Alves do Couto, sendo as mesmas apprehendidas e entregues.

—A requerimento do Antonio Germano da Silva, foi apprehendido um cavallo báio, vendido por Galdino de Oliveira, que foi processado.

—Ao dr. Juiz Municipal, foi remettido o inquerito policial instaurado contra Luiz Jaca, pela facada vibrada em Bernardino Gonçalves Vianna, que veio a fallecer em consequencia do ferimento.

Edital de citação de herdeiro, com o prazo de trinta (30) dias.

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por este Juizo e cartorio do 3º officio, a cargo do escrivão que este subscreve, corre os tramites legaes o arrolamento dos bens deixados pelo finado Luiz Ponciano de Sousa, de que é arrolante a viuva do *de cujus* D. Placedina de Sousa Ribas; e como tenha esta declarado, por seu advogado, na relação de herdeiros apresentada, residir na comarca de Curvello, neste Estado, o herdeiro Luiz Antonio de Sousa, sem representação nos autos, pelo presente, com o prazo de trinta (30) dias, da data de sua publicação, vem cital-o para, na primeira audiencia ordinaria deste Juizo, depois de decorrido o prazo legal, vir falar a todos os termos do mencionado arrolamento, até afinal, sob pena de revelia e lançamento, na fórma da lei, ficando sciente de que as audiencias deste Juizo se realizam, ás quartas-feiras, no Forum, logo após a audiencia do Dr. Juiz de Direito, que é dada ás 13 horas, tambem no Forum desta cidade, ou no dia seguinte, ás mesmas horas, quando aquelle fôr feriado. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum, publicado no "Minas Geraes", orgão official do Estado, e na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 2 de Abril de 1936. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o subscrevo e assigno. Humberto Moreira da Silva. (a) Oscar de Oliveira Lima. Certifico que o original affixado está devidamente sellado. Data supra. O Escrivão, *Humberto Moreira da Silva.*

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

EXPEDIENTE: De segunda a sexta-feira, das 11 ás 2 1|2 da tarde.

Aos sabbados, das 9 ás 10 1/2 da manhã.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria, á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

Acção Integralista Brasileira. Provincia de Minas Geraes. Nucleo Municipal de Diamantina. Secretaria M. de organisação politica.

Em 30/3/936.

Carta numero 56.

Exmo. Senr. Redactor da "VOZ DE DIAMANTINA".

Affectuosas saudações.

Pedimos-lhe publicar pelas columnas desse jornal, que pessôas desaffeiçoadas ao integralismo estão uzando o nosso distinctivo para carimbar cedulas, como ha poucos dias aconteceu com uma de 50$ na qual estamparam o "SIGMA", procedimento esse reprovavel, porque, com certeza, quem assim procede, ignora que as cedulas assim carimbadas, tornam-se de dificil circulação.

Não assumimos, pois, a responsabilidade dessa falta de educação de quem quer que seja, que só visa colloçar o integralismo em situação difficil, porque só usamos o nosso distinctivo em serviço official nosso.

Com agradecimentos antecipados, subscrevemos admiradores e patricios,

José Pereiro Torres,
S. M. O. P.

Visto: Targino Meirelles,
C. M.

AVISO —Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º, nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—

Rua Jôgo da Bola

DIAMANTINA — MINAS

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*

PRAÇA DO MERCADO

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

Codolar Sociedade Anonyma

— Matriz, Rio de Janeiro —

RECONHECIDA PELO DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, Nº 24.503, DE 29 DE — JUNHO DE 1935 —

Companhia de construcção e de acquisição de predios, em todas as capitaes e cidades do interior, em beneficio do proletariado e mais classes que, com pequenas contribuição mensal, independente de tapeações de sorteios e perda de suas prestações, se tornarão, aos poucos, verdadeiros possuidores de uma casa propria, sem pagar alugueis.

Procurem, pois, sem perda de tempo, o Inspector JOÃO ANTONIO DE PAULA, á rua Direita, em frente a Repartição dos Correios e —:— Telegraphos desta cidade —:— DIAMANTINA —:— MINAS

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a pianno e harmonium vende-se nesta redacção.

Um exemplar..... $800

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

VENDE-SE uma bôa casa

proxima á Estação da Central, no Largo de D. João, desta cidade, contendo 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha, commodo para negocio, quintal e agua.

Para tratar, com Joaquim José F. de Aguiar, alfaiate, com officina á rua Dr. Francisco Sá.

Preço baratissimo.